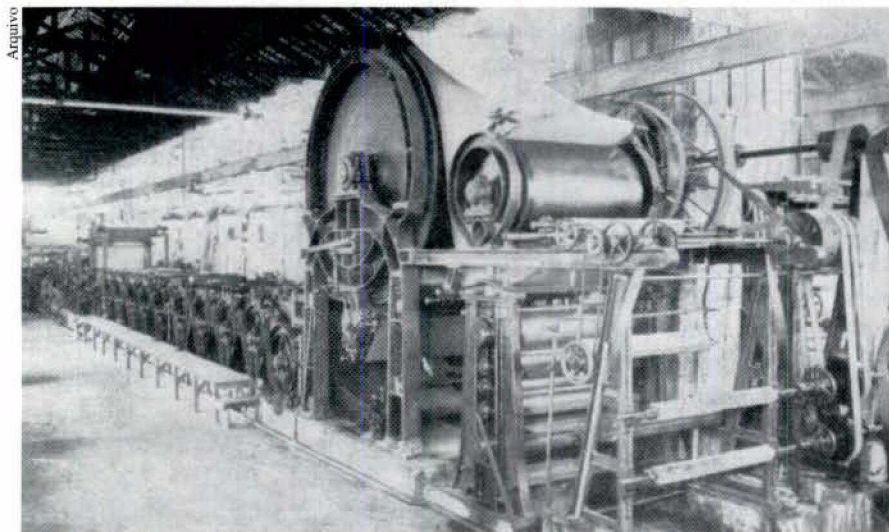


Escassez de papel na Suíça



Fabrica de Papel Vila Maria

Não obstante os relatórios em 1944 terem apontado abundância de papel na Suíça, a situação modificou-se rapidamente e o governo suíço decretou a restrição do consumo de papel, durante os meses de março, abril, maio e junho, a 80% do consumo normal, com a desagradável expectativa de reduções suplementares durante o resto do ano. Devido à escassez de combustíveis e de forragem para os cavalos, as florestas suíças terão que responder às necessidades aumentadas, e há uma distinta possibilidade que a indústria de papel não poderá obter as quantidades de madeira previstas para 1945. Os jornais, antecipando novas restrições, já avisaram seus leitores neste sentido.

Livros ingleses destruídos pelo "blitz"

Segundo o "Glasgow Herald" os alemães destruíam, com os seus "blitz", o valor de cinco anos de produção de livros. Segundo outra fonte de informação, no entanto, o prejuízo não é tão grande, uma vez que quase a metade dos livros estava guardada em subterrâneos. Por apoiar tal optimismo mencionase o caso de um prédio completamente destruído, do qual foram salvas 500 publicações.

Nova fábrica Suécia

Segundo notícias no estrangeiro, uma nova fábrica de papel será estabelecida em Skarblacka, Suécia, que fabricará papel à prova de graxa e outras espécies de papel de embrulho. A companhia afiliada, a Fiskeby Fabriks, A. B., está estudando a construção de uma nova instalação de alvejamento junto

com a sua fábrica de celulose-sulfato e papel Kraft em Ljusfors.

A celulose química do algodão

Já reconhecido como um dos principais países produtores de algodão do mundo de igual destaque como produtor de fibras curtas de algodão, que são amplamente usadas pelos fabricantes de celulose química de algodão.

Constituindo um ingrediente, a bem dizer indispensável ao programa de guerra aliado, a fibra curta de algodão, que é retirada do caroço do produto depois de removidas as fibras longas pela máquina de descaroçar, desempenhará, segundo se espera, importante papel na tarefa de manter a situação econômica do Brasil, uma vez restabelecida completamente a paz.

O excedente exportável do Brasil em fibras curtas

de algodão atinge, aproximadamente, 50.000 toneladas por ano, e, conquanto essas fibras concorram com a polpa de madeira na produção de rayon, couro artificial, cordoame de pneus, matéria plástica, filmes fotográficos e qualidades especiais de tintas e explosivos ▲

Os textos desta seção são reproduzidos com a grafia vigente há 50 anos.

Notícias breves

- Nota-se que a Suécia tem bastante polpa em estoque para fornecer - segundo a revista "Tide" - todo o consumo mundial dos próximos 12 meses, sem necessidade de fabricar uma tonelada suplementar.

- O quadro da polpa europeia é complicado pelo receio das linhas americanas de transporte marítimo que consideram a organização próxima de serviços estrangeiros um perigo aos seus próprios interesses.

- Cerca de 39% do total da produção de papel e papelão do ano de 1944 foi usado diretamente nos esforços de guerra, incluindo as forças armadas, fábricas bélicas, agências governamentais e exportações.

- Relatórios otimistas sobre iminente supressão de restrições na economia do papel foram desaprovados pelo WPB, uma vez que tais relatórios poderiam influir desfavoravelmente no salvamento de papel e na produção de polpa de madeira ▲